

O Caos e a “ordem”

Pedro Paulo V. A. Azevedo*

Muitos não sabem - e não sabem mesmo, nem podem saber dado se tratar do medo que o saber geraria - que um dos movimentos da “ordem” é pregar o caos para se sustentar como “ordem”. Isso porque não tem, essa “ordem” consistência moral para se sustentar como ordem legítima. No nosso país essa prática apesar de antiga continua eficaz. Eficácia que se sustenta, sobretudo, na ignorância da população não ignorante. Explico: pessoas que apesar de não serem ignorantes precisam se manter ignorantes para não se depararem com sua própria inconsistência, seja ideológica seja emocional. É óbvio que os déspotas esclarecidos, que são uma minoria inteligente, se valem dessa ignorância dos não ignorantes para levar adiante essa cruel falácia do tudo ou nada. “Ordem” ou caos. Bestas em pleno exercício da bestialidade aplaudidos por uma ignorância qualificada.

Recebi, recentemente, uma carta anônima dizendo que ela faria eu mudar de idéia. Tratava-se de um odioso edital que procurava de todas as formas desqualificar a oposição. Em síntese. Que a oposição é sinônimo de caos. Como se o caos aí já não estivesse: 15 milhões de famintos na seca do nordeste, milhões de crianças que perambulam melancólicas pelas ruas, sem casas e sem escolas, milhões de empregados desempregados cuspidos pela política de um mercado indecente, milhões de hectares de matas devastadas pelo fogo irresponsável dos interesses espúrios sob os auspícios de uma zona federal, milhões de enfermos condenados à morte pela falência do sistema de saúde e outros milhões de milhões de trágicos acontecimentos evitáveis que convivem no dia a dia dos brasileiros vítimas do descaso e da indiferença, quando não da crueldade dessa “ordem” bestial.

É evidente que a oposição possui suas mazelas, que não são poucas. Mas daí a afirmar que querem o caos vai uma enorme diferença. O caos será implementado pela “ordem” quando as bestas que representam esta, perderem a boca rica que estão imoralmente metidos a tempos imemoriais. Não pensarão duas vezes para incendiar o país para continuarem convencendo os ignorantes não ignorantes (que representam um poder) e reassegurarem o poder novamente. O odioso edital fala “dessa gente que não aprende a se comportar na democracia”. Freud explica! Trata-se de uma simples projeção. Vêm nos outros aquilo que possuem. São essas bestas, na verdade, que não aprendem e não querem aprender a se comportar na democracia.

A carta anônima realmente me fez mudar de idéia. Pensava que a candidatura da oposição não possuía chances nessas eleições. Mas pelo horror fóbico da “ordem” desordeira e amante do caos podemos vislumbrar um sinal de que a oposição, agora mais unida, pode chegar finalmente lá. Lula lá? Espero que se isso acontecer a situação que amanhã será oposição se comporte como a atual oposição se comportou. Ou seja, respeitando a democracia. E que não saiam explodindo o país, bestialmente, como já fizeram.

*Pedro Paulo é psicanalista, titulado pela Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ), filiada à International Psychoanalytical Association (IPA).